

Director responsável:  
Dinis Junior  
Gerente: Vasco Lima

# A NOTICIA

Propriedade da Sociedade  
Associação A NOTICIA  
Distrito Federal

ASSINATURAS

Por 6 meses .....  
Por 12 meses .....  
NÚMERO AVULSO 100 R\$

Redação, Largo da Carioca, 14 sobrado — Oficinas, Rua do Carmo, 29 e 35

TELEFONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — GERÊNCIA, CENTRAL 4918 — PORTARIA, CENTRAL 5710  
SEÇÃO DE INFORMAÇÕES, CENTRAL 6004 — OFFICINAS, SUFITE 7332, 7284 e 7221

ASSINATURAS

Por 6 meses .....  
Por 12 meses .....  
NÚMERO AVULSO 100 R\$

## A INVASÃO DOS RIOS

Recorrem á caridade as  
populações ribeirinhas

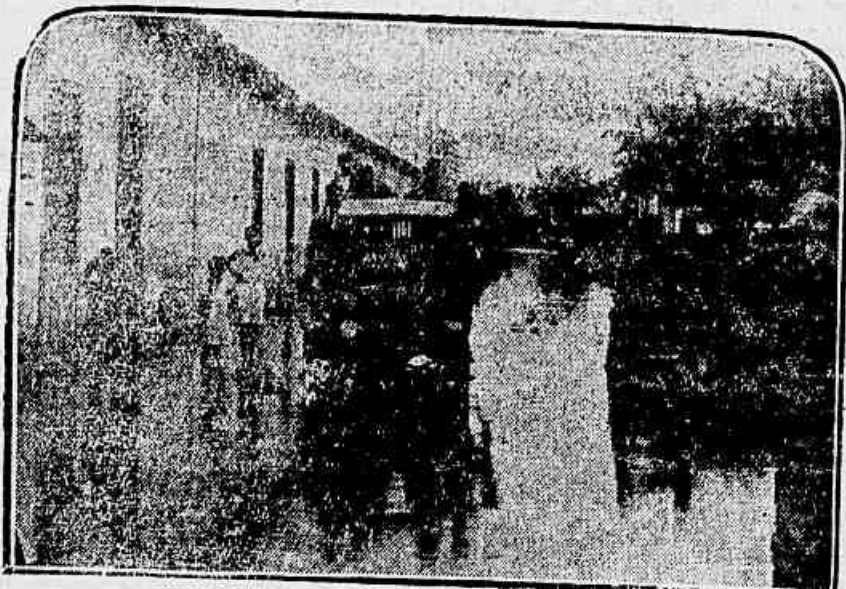
Inundações no Maranhão,  
Bahia e Minas

As notícias que chegam do extremo-norte e dos confins de Minas Geraes, são portadoras de vários episódios do mesmo infortúnio, que assola as povoações do interior. Os rios transbordam! Desgraçam-se as populações ribeirinhas, e a obra difícil, de



Uma canoa transporta os moradores da rua 13 de Maio, em Januária

Incipiente e acanhado progresso, que se conseguia levantar nestas distantes regiões, vencendo dificuldades de toda ordem, é agora aniquilada, pela ação do elemento natural, como aconteceria aos rejeitos, por vingança do deus de Israel... O Brasil sofre igual calamidade. O Tocantins não só contém no seu leito, e invade terrenos cul-



Um automóvel do Estado, em serviço de socorro na rua Coronel Cassiano em Januária

evados, destruindo o que encontra em sua marcha, a presidente do Maranhão invoca, por intermédio da A NOTICIA, a intervenção do governo federal, para prestar auxílios imprescindíveis á desgraça geral do Estado. Importa em afirmar que a administração estadual não dispõe de recursos para fazer frente á invasão do rio. Mais ao sul, S. Francisco ainda não terminou a grande enchente; continua o inimigo das colhe-



Um caminhão levando socorros á rua Barão de S. Romão, em Januária

as e sementeiras prosperas. Minas, desta vez, foi a desolada vítima... Em Januária, esteve debaixo d'agua, importante parte da cidade, que, como poucas, sofreu as tristes consequências do acontecimento. Em 1919, a zona marginal viu-se, de subito, tomada pelo transvasamento do bello rio; repetese agora a situação que muito concorreu para estimular o progresso da cidade, e destruiu os planos para futuras iniciativas. No meio das lamentações gerens, procuram socorrer a classe pobre, naturalmente a mais prejudicada com a inundação, o Sr. Sidro Corrêa, em cumprimento da ordem do secretário da Agricultura, fez, de prom-

### BANQUETE AO SR. MELLO FRANCO EM BERNA

BERNA, 14 (A. A.) — O Sr. Raul Paranhos do Rio Branco, ministro do Brasil na Suíça, e senhora, ofereceram um banquete em honra do Sr. Mello Franco, embaixador do Brasil junto á Liga das Nações. Tomaram parte no banquete os Srs. Haebelin e José Motta, presidente e vice-presidente da Confederação Suíça; o Sr. Jean Hennessy, embaixador da França, e senhora; Srs. Joaquim de Souza Leão Filho e Themistocles da Graça Aranha, secretários de legação; corpo diplomático e outras personalidades de destaque.

### Vem ahí o conselheiro da embaixada argentina

BUENOS AIRES, 14 (A. A.) — Seguirá brevemente para o Rio de Janeiro, afim de assumir o exercício do seu cargo, o Sr. Honorio Leguizamón Ponal, conselheiro de embaixada.

### CHEGOU A ROMA O REI DA SUECIA

ROMA, 14 (Havas) — Procedente de Nápoles chegou hoje á esta capital Sua Majestade o rei da Suécia.

## Não humilhar, mas não ser humilhado

A ultima assembleia da Liga das Nações produziu certo descontentamento naquelles que depositavam grande confiança na instituição, julgando-a incapaz de garantir a paz no mundo, de evitar para sempre os perigos da guerra.

A reunião de Genebra veio mostrar, porém, que até mesmo no armaria a paz, podem produzir-se grandes desconflanças e serios sentimentos que tendem a afastar os povos. O que se viu de dar indica como, em pouco tempo, as amizaes entre os povos podem sofrer profundas modificações. Os aliados de hoje podem ser os adversários de amanhã, assim como os inimigos de hontem podem ser aquelles por quem actualmente nos batemos. Vimos Chamberlain chegar ao contrariado e o delegado belga irritado com o novo estado de guerra, porque a Alemanha não pode entrar para a Liga, onde até antes de Locarno era vedada a sua entrada. Os países que se batiam com tanto interesse pela entrada da Alemanha, são os mesmos para quem os governos appellavam pedindo a retirada das tropas que occupavam a zona industrial da Prussia Rhemana.

Isto nos mostra que as alianças são frutos dos interesses do momento e confirmam as palavras que Lord Palmerston pronunciou no Parlamento ingles: "A Inglaterra não tem amizaes permanentes e não tem incompatibilidades permanentes, mas interesses permanentes".

Acreditamos que a Liga poderá fazer bastante pela paz, mas não que acabe com as guerras. O direito do mais forte existe, desde que existe a humanidade e os esforços empregados até hoje para eliminá-la, se tem conseguido diminuir a sua influencia, está longe de o fazer desaparecer. Os que trabalham pela paz, por sinceridade, por politica ou por conveniência, têm conseguido, embora muito vagarosamente, fazer o mundo caminhar para uma época melhor, em que as guerras não serão eliminadas, mas serão mais espaçadas. Depois da criação da Corte de Haia, o mundo assistiu a seis guerras: sul-africana, russo-japonesa, turco-italiana, turco-balkanica, inter-balkanica, e a grande guerra e a Liga não conseguiu evitar nem temular as lutas em Marrocos e na Mesopotamia.

Na Liga das Nações, como geralmente em todas as reuniões internacionais, as nações dividem-se em fortes e fracas. As forças tratam de fazer o que lhes apraz, levando as fracas a fazer o que elles exigem, e ellas determinam. Na Liga, as potencias ou Estados fortes distribuem discretamente entre si os lugares permanentes no Conselho, deixando alguns postos electivos para serem occupados pelos representantes de algumas das demais partes componentes da Liga.

O Brasil, sciende de que a Alemanha não só entraria para a Liga, como iria occupar um lugar permanente que seria erando para aquelle fim, julgou-se no direito de pleitear a criação de mais lugares permanentes, além de ser elle um dos nações fundadoras, era necessário que a America ficasse representada no Conselho, onde já a maioria pertencia á Europa. Não sendo aceita a nossa proposta, a delegação do Brasil soube defender com admirável energia e grande alvive os nossos interesses, que eram também os da America.

Outra fosse a nação americana que se encontrasse na situação em que nós nos encontramos e o Brasil estaria ao lado de sua irmã, defendendo o prestigio do Continente.

Caso quizessemos abster-nos de perturbar a entrada da Alemanha no Conselho, só um caminho tínhamos a seguir: retirarmos-nos da Liga. O valor de uma nação se mede pela sua policia economica e a sua eficiencia militar. Somos uma nação de potencia economica, arquipela, temos uma superficie quasi igual á da Europa, com uma população de mais de trinta e tres milhões, com uma marinha mercante de 600 mil toneladas, a maior da America do Sul, dispoimos de um parque de industrias que é o principal do Continente, uma rede ferroviaria menor de seis mil kilometros que a da Argentina, e cuja construção mostra, em muitos trechos, o valor, a actividade, a audacia e a perseverança do nosso homem — mas, infelizmente, a nossa eficiencia militar deixa muito a desejar.

A policia de paz e boa fé, que por indole o Brasil tem seguido, fortaleceu pelos resultados obtidos pelo arbitramento a que entregamos quasi todas as nossas questões com outros países, e o longo periodo de tranquillidade que temos gozado, pois que a guerra europea em que tomamos parte não chegou a impressionar o nosso povo, dada a distancia em que nos achavamos do theatro das operações — e, conseqüentemente, as nossas forças militares não apresentem o grau de eficiencia compativel com o progresso que o país tem alcançado. As forças armadas têm acompanhado esse progresso, como podem, mas não como devem. Os nossos exércitos militares são menores que os argentinos e chilenos, em muitas das forças de terra, se bem que, em relação ao numero de habitantes e superficie, sejam as menos numerosas da America do Sul, pois temos uma divisão de infantaria para cada seis milhões de habitantes, enquanto que nos demais países deste continente varia de um a tres milhões de habitantes para cada divisão — ainda, levando em conta o patriotismo e a dedicação e bravura da nossa gente, espera-se formar, em caso de necessidade, um Exército na altura de salvar o país. Quanto á Marinha, porém, o problema offerece maior difficuldade.

Força naval não se improvisa, mórmente num país como o nosso, onde não se constroem nem as menores unidades da nossa esquadra. O Brasil nunca teve a Marinha de que necessita. No Imperio, época em que houve uma policia externa definida, tivemos uma esquadra que, se não era a que devíamos possuir, era, entantanto, devido á actividade e dedicação de seus marinheiros, sufficiente para fazer a nossa policia internacional, mantendo o prestigio do Brasil onde era necessário. Naquella época já possuamos uma marinha com tradições, empunhando na America do Sul nenhuma outra nação dispunha de força naval organizada; hoje temos a terceira marinha deste continente.

Necessitamos de uma esquadra compativel com os nossos interesses maritimos, com a extensão da nossa costa, com as nossas riquezas, sem cuidar, entantanto, de superfluidades. O desejo de todos os brasileiros é que as nações da America prosperem e nos estimulem com o seu progresso, pois que o Brasil, pelo vasto patrimonio de que dispõe na America do Sul, não poderá deixar de esforçar-se por occupar o primeiro lugar. A policia do nosso país, em todos os tempos, jámais pensou em supplantar os países. Não desejamos humilhar povo algum, nem mesmo os nossos irmãos americanos — mas não podemos, não devemos, nem queremos ser humilhados por outro ou outros povos.

Comte, L.

## O publico romano consagra a arte maravilhosa de Bidú Sayão

As esplendidas ovações á artista brasileira no Theatro Constanzi

Noticias que nos chegaram da Italia, hoje, referem as luminosas nolladas de arte em que se vem consagrando, no theatro Constanzi, de Roma, a cantora lyrica brasileira, senhorita Bidú Sayão.

A interprete maravilhosa de toda a floreação musical antiga e moderna, ainda as mais custosas pela tecnica ou pelo sentido emotivo, não é, absolutamente, neophila na gloria, pois já fôra proclamada no conceito de uma das mais autorizadas vozes da



Bidú Sayão

critica italiana, e, portanto, universal — "A maior revelação da scena lyrica nos tempos modernos". Além desse julgo, que é, em summa, apenas a expressão culminante do coro de louvores que a vem seguindo na sua radiosa ascendência, a cantora tem suscitado a consagração ruidosa das platéas, mais sobrias e exigentes ao Velho Mundo. Bidú Sayão não é tão só a artista impecável, que procura attender aos justos reclamos consignados pelo ministro da Guerra na introdução dos Relatórios apresentados ao presidente da Republica em novembro de 1924 e 1925.

So quem a viu e ouviu, transfigurada nos seus momentos de criação, em Verdi ou Mozart, pode fazer idéa exacta do que é capaz, em graça, originalidade, grandeza de expressão, a artista singularissima que deslumbra, actualmente, a platéia romana. Tres vezes, consensualmente, o theatro Constanzi, "O Barbeiro de Sevilha", e por tres vezes o publico lhe fez prodigiosas ovações. A excitação da "aria da rainha", na "Flauta Magica", de Mozart — trecho celebre pela difficuldade de interpretação, valeu a nossa patricia acclamada como rainha do mundo, com o mundo romano. A critica considera Bidú Sayão como "resuscitadora da arte antiga italiana e iniciadora da reacção das boas vozes no palco da Italia".

São sem conta as felicitações que tem recebido a artista brasileira da França, da Italia e do Brasil, em razão do exito que a consagra uma das maiores glorias da scena lyrica moderna, no mundo.

## Os portugueses vão tentar a volta do mundo em avião

LISBOA, 14 (Serviço especial da A NOTICIA) — Foi publicada hoje a noticia de que está preparando, para o anno proximo, um vôo em torno do mundo, com doisapparehos poderosos e dos mais modernos, utilizados, para tal fim, os estudos minuciosos já parcialmente feitos por Seneadira Cabral e que Gago Coutinho proseguirá, ao que se espera. Os apparehos, ao que apparece, já foram encomendados e são amphibios. O vôo deverá ser feito sem qualquer auxilio directo por parte de navios de guerra.

LISBOA, 14 (A. H.) — A aviação militar está preparando um vôo á volta do mundo. O novo vôo dos aviadores portugueses deverá ser realizado no proximo anno.

## MICROLANDIA

Um dos prazeres que eu mais cultivo é o da palestra, com os jovens e vellos senadores, ali, entre uma e duas da tarde, no Monroes.

As aparas das luzes — o mundo passou a uma boa roda na salina do café o Sr. Affonso Camargo descrevia, com certo pitoresco, a que vem sendo, no presente, o gosto e a riqueza da microlandia.

Os deitos patinando no ar, ao gesto leve do mão, o embaxador do florentino Estado sulista narrava:

— Houve até uma exposição muito curiosa. Poder-se-ia acompanhar o trabalho da mulher em todas as suas minucias... E, entre zumbidos e aléias dobradas pela luz do sol, a coar-se pelas minucias, estava ali toda a vida da minucias, o ar, a colmeia, o mel a derramar-se dos favos pedregallos, os grandes blocos de cera... tudo, até os mais remotos sub-productos...

E, desenhando, com as mãos, no ar, uma enorme medida cubica:

— Havia blocos de cera deste tamanho! Mas, ao seu lado, intermédio logo o Sr. Antonio Massa:

— Lá na Parahyba a ceramica também é um facto...

Pollegar.

## OCodigo da Justiça Militar

A exposição de motivos e as innovações introduzidas pelo Dr. Astolpho Rezende

O Jurisconsulto Astolpho Rezende, convidado pelo Sr. marechal Setembrino de Carvalho, ministro da Guerra, religiu o projecto definitivo de reforma da justiça militar, mandando observar com algumas modificações pelo decreto n. 17.231 A, de 26 de fevereiro de 1926, publicando no Diário Official de 3 de março proximo findo.

Damos ressumidamente, em primeira mão, a exposição de motivos da orientação seguida por este Jurisconsulto para introduzir as innovações já conhecidas e que têm sofrido criticas dos doutos e entendidos no assumpto.

Conservar, melhorando. O autor doCodigo da Justiça Militar seguindo a norma philosophica "conservar o melhor", indicava a todo bom administrador, tomou como base do seu esboço oCodigo de Organização Judiciaria e Processo Militar em vigor, mandando observar no Exército e na Marinha pelo presidente Epitacio Pessoa, pelo decreto n. 14.450, de 30 de outubro de 1920, ligeiramente modificado pelo decreto n. 15.635, de 26 de agosto de 1922.

Diz que esseCodigo veio satisfazer uma indeclinavel necessidade, sendo certo, porém, que elle não brotou subitamente do cerebro de um homem, foi antes o resultado de uma demorada elaboração, em que tomaram as bases doCodigo as mais conscienciosas do mundo legislativo e juridico, os mais insignes representantes da propria justiça militar, e figuras de alto relevo no Exército e na Armada.

Realliam os clamores contra o Regulamento Processual Militar de 1906 e as iniciativas, que não tiveram seguimento, dos deputados Barbosa Lima em 1900, e Estevam Lobo em 1904, excepto o projecto do deputado Dunshee de Abranches, em 1907, que foi quem, com rara pertinencia, lançou as bases doCodigo actual.

O Senado procedeu de maneira identica. Não convém, pois, que se destrua esseCodigo, inteiramente, para em seu lugar collocar-se outro. O que me pareceu mais rudemente foi introduzirem-se nelle as modificações e emendas suggeridas pela pratica e pela experiencia destes cinco annos, afim de melhor affrontar as necessidades da propria justiça, e ás conveniências do serviço militar.

A pratica revelou defeitos que exigem correção. Convém desembaraçar oCodigo de certas obscuridades, incertezas e incongruencias, e, por outro lado, facilitar-lhe a applicação, dando ao apparelho maior elasticidade, de modo que possa preencher os seus fins.

A moralidade no andamento dos processos e a liberdade de militares durante o seu curso.

O autor do projecto, neste esboço, que procura attender aos justos reclamos consignados pelo ministro da Guerra na introdução dos Relatórios apresentados ao presidente da Republica em novembro de 1924 e 1925.

Na primeira dessas exposições era accentuada a morosidade no andamento dos processos e retardamento na execução das sentenças proferidas pelo Supremo Tribunal Militar, em consequencia da prolongada ausencia do auditor da sede da circumscripção judiciaria, occupado em percorrer as guarnições para o julgamento, o mais das vezes, de desertores e insubmissos. Taxou tamende de prejudicial a organização da justiça militar instituida peloCodigo em vigor, porque deixa em liberdade, no curso dos processos, a militares cuja prisão é imperiosamente exigida pela disciplina.

Na segunda daquellas exposições, o ministro elogia contra a facilidade com que um jovem funcionario, como é o promotor, se deixa seduzir sempre a facilidade de instaurar processo, sem as necessárias cautelas e averiguações.

Quando pôde ser concedida a menagem. Resta o caso de menagem. Este favor não pôde ser totalmente supprimido; por isso foi apenas regulamentado. Assim, a menagem só pôde ser concedida nos crimes cujo maximo de pena for inferior a quatro annos. Para a concessão da menagem ter-se-á em consideração a gravidade e as circunstancias do crime, a gravidade do accusado e seus precedentes militares. Agora estabeleceu-se, para maior resguardo da disciplina militar, que o Ministerio Publico seja previamente ouvido sobre a menagem.

Pela manutenção do Ministerio Publico. Preliminarmente direi que sou pela manutenção do Ministerio Publico. Uma das grandes innovações operadas na organização da justiça militar pela reforma de 1920, foi exactamente a criação do Ministerio Publico, constituído pelos promotores e seus adjuntos e pelo procurador geral.

O Ministerio Publico é, perante as justicias constituídas, o advogado da lei, o fiscal de sua execução, o promotor dos interesses gerais da sociedade, e o promotor da acção publica contra todas as violações do direito. A elle é que incumbem, precipuamente, denunciar os crimes e promover os actos da accusação. Encarregado especialmente de perseguir os crimes, é a elle que pertence, em principio, e salvo excepções, o direito de pôr a acção publica em movimento. O regimen estabelecido entre nós, anteriormente á reforma operada na justiça militar pelo decreto de 1920, contrariava e annullava todos esses salutarprincipios; a punição dos crimes ficava dependendo do mero arbitrio da autoridade

administrativa. Este sistema contrariava o principio da separação e independencia dos poderes, consagrado no art. 15 da Constituição, e inherente ao regimen democratico. Qualquer dos poderes não pôde absorver nenhuma das attribuições dos outros. A função punitoria do Estado pertence exclusivamente ao Poder Judiciario. O Ministerio Publico, posto que representante do Poder Executivo junto da autoridade judiciaria, é um funcionario da administração da justiça, e, como tal, pertence á ordem judi-



Dr. Astolpho Rezende

ciaria. Só por meio desses orgãos é que o Estado exerce o magisterio penal.

Não se trata apenas de um poder do Estado, mas tambem de um dever. Como diz um notavel escriptor italiano, o professor Vincenzo Manzini, no Manuale di Procedura Penale Italiano, pag. 68, n. 59, "porque os interesses que as normas penaes tutelam são interesses eminentemente publicos, sociais, a sua applicação se impõe ao Estado, não como uma mera faculdade para consecução de um fim não essencial, mas como uma obrigação funcional, para a consecução de um dos fins essenciaes para o qual o proprio Estado se constituiu".

Dahi a consequência; a função penal está de uma forma fundamentalmente exacta, não como uma mera faculdade para consecução de um fim não essencial, mas como uma obrigação funcional, para a consecução de um dos fins essenciaes para o qual o proprio Estado se constituiu".

Dahi a consequência; a função penal está de uma forma fundamentalmente exacta, não como uma mera faculdade para consecução de um fim não essencial, mas como uma obrigação funcional, para a consecução de um dos fins essenciaes para o qual o proprio Estado se constituiu".

Dahi a consequência; a função penal está de uma forma fundamentalmente exacta, não como uma mera faculdade para consecução de um fim não essencial, mas como uma obrigação funcional, para a consecução de um dos fins essenciaes para o qual o proprio Estado se constituiu".

Dahi a consequência; a função penal está de uma forma fundamentalmente exacta, não como uma mera faculdade para consecução de um fim não essencial, mas como uma obrigação funcional, para a consecução de um dos fins essenciaes para o qual o proprio Estado se constituiu".

Dahi a consequência; a função penal está de uma forma fundamentalmente exacta, não como uma mera faculdade para consecução de um fim não essencial, mas como uma obrigação funcional, para a consecução de um dos fins essenciaes para o qual o proprio Estado se constituiu".

Dahi a consequência; a função penal está de uma forma fundamentalmente exacta, não como uma mera faculdade para consecução de um fim não essencial, mas como uma obrigação funcional, para a consecução de um dos fins essenciaes para o qual o proprio Estado se constituiu".

Dahi a consequência; a função penal está de uma forma fundamentalmente exacta, não como uma mera faculdade para consecução de um fim não essencial, mas como uma obrigação funcional, para a consecução de um dos fins essenciaes para o qual o proprio Estado se constituiu".

Dahi a consequência; a função penal está de uma forma fundamentalmente exacta, não como uma mera faculdade para consecução de um fim não essencial, mas como uma obrigação funcional, para a consecução de um dos fins essenciaes para o qual o proprio Estado se constituiu".

Dahi a consequência; a função penal está de uma forma fundamentalmente exacta, não como uma mera faculdade para consecução de um fim não essencial, mas como uma obrigação funcional, para a consecução de um dos fins essenciaes para o qual o proprio Estado se constituiu".

Dahi a consequência; a função penal está de uma forma fundamentalmente exacta, não como uma mera faculdade para consecução de um fim não essencial, mas como uma obrigação funcional, para a consecução de um dos fins essenciaes para o qual o proprio Estado se constituiu".

Dahi a consequência; a função penal está de uma forma fundamentalmente exacta, não como uma mera faculdade para consecução de um fim não essencial, mas como uma obrigação funcional, para a consecução de um dos fins essenciaes para o qual o proprio Estado se constituiu".

Dahi a consequência; a função penal está de uma forma fundamentalmente exacta, não como uma mera faculdade para consecução de um fim não essencial, mas como uma obrigação funcional, para a consecução de um dos fins essenciaes para o qual o proprio Estado se constituiu".

Dahi a consequência; a função penal está de uma forma fundamentalmente exacta, não como uma mera faculdade para consecução de um fim não essencial, mas como uma obrigação funcional, para a consecução de um dos fins essenciaes para o qual o proprio Estado se constituiu".

Dahi a consequência; a função penal está de uma forma fundamentalmente exacta, não como uma mera faculdade para consecução de um fim não essencial, mas como uma obrigação funcional, para a consecução de um dos fins essenciaes para o qual o proprio Estado se constituiu".

Dahi a consequência; a função penal está de uma forma fundamentalmente exacta, não como uma mera faculdade para consecução de um fim não essencial, mas como uma obrigação funcional, para a consecução de um dos fins essenciaes para o qual o proprio Estado se constituiu".

Dahi a consequência; a função penal está de uma forma fundamentalmente exacta, não como uma mera faculdade para consecução de um fim não essencial, mas como uma obrigação funcional, para a consecução de um dos fins essenciaes para o qual o proprio Estado se constituiu".

Dahi a consequência; a função penal está de uma forma fundamentalmente exacta, não como uma mera faculdade para consecução de um fim não essencial, mas como uma obrigação funcional, para a consecução de um dos fins essenciaes para o qual o proprio Estado se constituiu".

Dahi a consequência; a função penal está de uma forma fundamentalmente exacta, não como uma mera faculdade para consecução de um fim não essencial, mas como uma obrigação funcional, para a consecução de um dos fins essenciaes para o qual o proprio Estado se constituiu".

## SAE OU NÃO SAE?

(DESENHO DE SETH)



A Cidade — vemos se o senhor é mais feliz do que os outros, doutor!







ULTIMOS TELEGRAMAS  
DOS CORRESPONDENTES  
ESPECIALIZADOS A NOITE  
DO INTERIOR E DO  
EXTERIOR E SERVIÇO  
DA AGENCIA AMERICANA

# ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES  
RAPIDAS E MINUCIOSAS  
DE TODA A REPORTAGEM  
DA "A NOITE"

## Restabeleceu-se a harmonia na casa de Marte

As eleições para renovação da diretoria do Club Militar, anunciadas para os primeiros dias do mês de maio próximo vindouro, haviam sido o motivo de discórdia entre os grupos dispersos pelas esferas de prestígio de diversos candidatos. Tensionava-se que não corresse em calma fraterna.

Essas correntes, porém, no que parece, harmonizaram-se, fundindo os candidatos rivais numa só chapa, assim recomendada pela comissão que a organizou:

"Srs. socios do Club Militar — Trazeamos hoje ao conhecimento dos nossos prezados camaradas a chapa que concorrerá às eleições de maio próximo, tendo como figuras principais os Excmos. Srs. generais João de Deus Menna Barreto, Octavio de Azeredo Coutinho e Nestor Scatena dos Passos. Na sua organização foi victoriosa a ideia de fazer a chapa um determinado principio, qual seja o de, tanto quanto possível, tirar um elemento de cada corpo de linha ou estabelecimento, de modo que a



General Menna Barreto

diretoria do Club Militar possa estar em contacto directo com a grande maioria dos seus associados. E posta que seja em execução, depois das eleições de maio, a parte dos estatutos que manda nomear representantes do club em cada repartição militar, quer no Distrito Federal, quer em todos os Estados, ainda mais forte será esse contacto.

Os nomes que entram na referida chapa são soberbamente conhecidos pelo interesse que dedicam à sua profissão e pelo valor moral e intelectual de cada um.

O elevado numero das delegações recebidas, até dos pontos mais afastados do país, faz prever que essa agora ultrapassa todas as anteriores, desde a fundação do club. Tão auspicioso facto deve constituir para nós um motivo de orgulho, pois que vemos novamente a classe militar cohesa e unida, dentro da ordem e pela ordem, seguindo o mesmo caminho e a mesma linha de progresso do Exército, que, afinal, é o da Nação.

Presidente, general João de Deus Menna Barreto, comandante da 1ª região militar e 1ª divisão de infantaria; 2º vice-presidente, general Octavio de Azeredo Coutinho, comandante da 2ª brigada de infantaria; 3º vice-presidente, general Nestor Scatena dos Passos, sub-chefe do estado-maior do Exército; director secretario, tenente-coronel Alvaro Octavio de Alencastro, comandante da Escola de Aviação Militar; sub-director secretario, capitão Ary Marcell Lobo, adjunto do Serviço de Engenharia; sub-director secretario, capitão Newton Cavalcanti, comandante da companhia de carros de combate; director da Assistência, tenente-coronel Eudécio Figueiredo, comandante da 1ª repartição de cavallaria divisionaria; sub-director secretario da Assistência, major Othoburno Pinto Nogueira, comandante da Escola de Sargentos de Infantaria; sub-director thesoureiro da Assistência, capitão Henrique Pereira, adjunto do Colégio Militar do Rio de Janeiro; director bibliotecario, tenente-coronel Epaminondas de Lima e Silva, comandante do 1º grupo de artilharia de montanha; sub-director bibliotecario, major Firmino Freire do Nascimento, fiscal da Escola Militar; director dos serviços geraciaes, tenente-coronel Trajano de Viveiros Rospo, chefe do Serviço de Engenharia da 1ª região militar; director dos serviços geraciaes, capitão José Faustino da Silva Filho, adjunto do 2º regimento de artilharia; director da alfaiataria, major Adolpho da Cunha Leal, adjunto do estado-maior do Exército; sub-director da alfaiataria, capitão Mario Campos Freire, do Serviço de Intendência de Guerra.

Conselho fiscal, general Joaquim de Andrade Vasconcellos, reformado; general Francisco Flarys, reformado; coronel Odorico Henriques, comandante interino da 1ª brigada de infantaria; coronel Augusto Limpo Teixeira de Freitas, comandante da Escola do Estado-Maior; coronel Pedro Augusto Menna Barreto, comandante do regimento de infantaria; coronel Augusto Eduardo da Silva, comandante do 3º regimento de infantaria; coronel Francisco Severiano Ribeiro, comandante do 2º batalhão de caçadores; coronel João Baptista Machado Vieira, director da Fabrica de Cartuchos em Realengo; tenente-coronel Mario Damasio, da Diretoria de Guerra. Supplentes: coronel Apollonio da Fontoura Rodrigues, comandante do 1º regimento de artilharia; coronel José Victoriano Aranha da Silva, comandante do sector de oeste; coronel Americo Dias Novas, comandante do 2º regimento de artilharia; coronel José Amador Ribeiro de Paula, comandante do 1º batalhão de engenharia; tenente-coronel Paulo de Araujo Bastos, da Diretoria da Intendencia da Guerra; tenente-coronel José d'Avilla Garcez, comandante do 1º grupo de artilharia pesada; tenente-coronel Carmello Gondim, comandante da Escola de Engenharia de Oficiaes; tenente-coronel Leopoldino Durães de Almeida, comandante da Escola de Veterinaria; major José Meira de Vasconcellos, adjunto do estado-maior do Exército.

**A divida franceza aos Estados Unidos**  
PARIS, 14 (U. P.) — Um representante do ministerio das relações exteriores informa que as negociações sem caracter official seguidas pelo embaixador da França nos Estados Unidos, Sr. Berenger, estão obstando mais satisfactorio successo, coronel de assigando dentro de uma semana um accordo preliminar estabelecendo as bases das negociações officiaes para a conclusão de um convenio definitivo sobre a liquidação das dividas francezas da guerra para com a grande Republica da America do Norte.

Agora o Sr. Berenger, que se encontra em Paris, partirá para Londres, quando estiver concluido o accordo de Washington.

## O proseguimento do campeonato de football

## O que resolveu, hoje, a Comissão Executiva da Ameal

Reuniu-se esta manhã, conforme noticiação, a Comissão Executiva da Associação Metropolitana, que, entre outros assumptos, discutiu o proseguimento do campeonato de football da cidade, suspensos sem razões justas, em virtude da celebração da 1ª sessão, em virtude da celebração da 1ª sessão, em virtude da celebração da 1ª sessão.

Os jogos são estes:

Syrio Linhares vs Vasco — Segundos teams a 1 e 30 da tarde, e primeiros teams a 3 e 15.

Campo: do S. Christovão A. C. 4 rua Figueira de Mello.

Juizes: do Fluminense F. C. Representantes: Raul de Mendonça, do São Christovão A. C.

Fluminense vs São Christovão — Segundos teams a 1 e 30 da tarde e primeiros teams a 3 e 15.

Campo: do Fluminense F. C. 4 rua Alvaro Chaves.

Juizes: do S. C. Brasil. Representante: Pedro Mendes da Costa, do Villa Isabel F. C.

Bangu vs Botafogo — Segundos teams a 1 e 30 da tarde e primeiros teams a 3 e 15.

Campo: do Bangu A. C. 4 rua Ferrer, na estação de Bangu.

Juizes: do S. Christovão A. C. Representante: José de Moura Coutinho, do America F. C.

Brasil vs Villa Isabel — Segundos teams a 1 e 30 da tarde e primeiros teams a 3 e 15.

Campo: do Botafogo F. C. 4 rua General Severina.

Juizes: do Bangu A. C. Representante: comandante Eurico Viçeiros de Castro, do Botafogo F. C.

A solução não resolve o "caso do dia", porquanto o recurso do Andarhy, entregue honraria a entidade carioca, profita, exactamente contra a inclusão do Villa Isabel na serie principal e, portanto, na relação de jogos officiaes.

Seria justo, pois, uma vez que ha um recurso a decidir-se, ficassem os jogos do Villa Isabel a espera da solução do caso, o que melhor recomendaria os propósitos da "Ameal", de resolver o assumpto com bem entendidos os seus poderes, mas sem reincidente no facto que, exactamente motivou todo o barulho actual.

**Não pagou o charuto e levou uma facada**  
O repasto, num restaurante da rua da Saude correu alegremente, regado a "brinquinho" e a "pretinha", isto é, a paraty e a cerveja preta.

Engolido o ultimo gole, Ayres Marques, um dos convivas, ergueu-se e exclamou: — Para onde vae? perguntou outro, o Laurindo de tal.

— Vou comprar um charuto. — Pagas um? — Não sei por que... — Tens de pagar! — Não amola... — Você é um boi de fome. — Não é da sua conta! — Ah! é assim?... E Laurindo, sem mais discutir, pegando de uma faca, deu um golpe na perna esquerda de Marques.

Comandada a facanha, o agressor fugiu e a sua victima, que tem como patrões a firma Vasconcellos Couto & C., foi à Assistência Municipal, onde solicitou curativos.

Depois de medicada, a victima foi à delegacia apresentar queixa.

**CUMES...**  
Uma cadeira no ar

Ambas moravam na mesma casa, 4 rua Julio do Carmo n. 267. Uma, a Maria Dolores Meira, tem amante. A outra, não. Dessa desigualdade de situações é que advem o crime de Maria.

Hoje Philomena de Jesus, olhou de mais para o rapagão da companhia.

Bastou isso, para Maria investir contra Philomena, agredendo-a.

A atacada reagiu. Pegou de uma cadeira e arremessou-a à cabeça de Maria, ferindo-a.

Commetida a agressão, Philomena fugiu, empurrando a sua victima à Assistência, para receber os socorros de que carecia.

Do facto está inteirada a policia do 3º distrito.

**Descobertas, e apprehendidas, armas em Lisboa**

LISBOA, 14 (U. P.) — Por uma denuncia que lhe chegou, a policia desta capital apprehendeu na casa de Nicolau Antonio, filiado ao partido radical, a rua Vinte de Abril, oito espingardas de cinco cartuchos e 150 balas.

Nicolau foi preso e suppe-se que o armamento que elle guardava era destinado a uma revolução.

**O Brasil e a Liga das Nações**

Opinião de um jornal belga

GAND, 14 (Havas) — A "Flandres Libérale" de Gand, a proposito da reunião de setembro da Liga das Nações, diz ter razões para acreditar que o Brasil manterá perante aquella assembléa a sua reivindicação a um lugar permanente no Conselho.

**O ALGODÃO**

Funcionou o mercado de algodão a termo, hoje, em posição estável, tendo sido fechados na 1ª Bolsa 82.000 kilos, a prazo.

As opções foram as seguintes:

Abril — Vend. 288.400; comp., 288.900; maio, 288.500 e 288.500; junho, 289.100 e... 289.100; julho, 289.300 e 289.300; agosto, 308 e 289.500 e setembro, 289.900 e 289.900.

O mercado disponível não accusou movimento de impotencia, tendo sido mantidos sem alteração os preços anteriores. As ultimas alterações foram de 108 fardos e as saldas de 646, ficando em stock 25.293 ditos.

**Foi attendida a União Fabril do R. G. do Sul**

O Sr. director da Recolha communicou ao delegado fiscal no Rio Grande do Sul, para accreditar que o Brasil manterá perante aquella assembléa a sua reivindicação a um lugar permanente no Conselho.

## A Liga e a Alemanha

Resolven o governo de Berlim participar da comissão que vae estudar a reorganização do Conselho Executivo

BERLIM, 14 (U. P.) — O gabinete redigiu uma nota que será enviada à Liga das Nações e que foi enviada ao Sr. Stresemann, em Locarno, para receber a sua assignatura. Depois de assignada, a mesma será enviada ao secretario de Ginebra, o que se dará provavelmente, amanhã.

Nesse documento, a Alemanha declara que está disposta a tomar parte nos trabalhos da comissão que estudar a reorganização do Conselho Executivo da Liga e a conveniência ou não de seu augmento e afirma que considera que a comissão não terá função decisiva, mas sómente opinativa.

Nos meios bem informados acredita-se que será representante do Reich na referida comissão o Sr. Gaus.

BERLIM, 14 (Havas) — Está confirmada a noticia que adelantamos hontem, de que a Alemanha resolveu fazer-se representar na comissão de exame da reconposição ao quadro do Conselho Executivo da Liga das Nações.

A decisão do gabinete foi tomada por unanimidade.

**Congresso Pan-Americano de Imprensa**

Foram encerrados os seus trabalhos

Os delegados partem hoje de Washington em excursão por varios Estados

NOVA YORK, 14 (N. A.) — Foram encerrados os trabalhos do Congresso Pan-Americano de Imprensa, numa sessão solenne, hontem, em Washington, no edificio da União Pan-Americana. O representante da A. N. O. E. nos Estados Unidos, e que tinha ido participar dos trabalhos do Congresso, já regressou a esta cidade.

NOVA YORK, 14 (N. A.) — Numerosos jornalistas latino-americanos, inclusive muitos brasileiros, vão partir hoje de Washington em excursão pelos Estados centrais e do norte do país, devendo visitar varios pontos de interesse.

Chegarão a Nova York dentro de quatro a cinco dias.

NOVA YORK, 14 (N. A.) — Nada foi resolvido a respeito do local em que deverá realizar-se a reunião do Segundo Congresso Pan-Americano da Imprensa. Foram feitas duas indicações, a de Buenos Aires, por um membro da delegação brasileira, e a de Havana. Opportunamente, tais indicações serão tomadas em consideração.

WASHINGTON, 14 (U. P.) — Antes de declarar adidos os seus trabalhos, o Congresso Pan-Americano de Jornalistas approvou uma resolução creando uma comissão, que será nomeada pela União Pan-Americana, para elaborar os planos da segunda reunião.

O presidente do Congresso, Sr. Walter Williams, apresentou os membros de cada delegação que falam, tendo feito o discurso de encerramento do Congresso o Sr. Rowe, presidente da União Pan-Americana.

O Congresso resolveu recomendar a organização da Associação Pan-Americana de Jornalistas e approvou a moção que recomende a supressão das noticias de crimes sensacionais, assim como a de nomes de menores envolvidos em casos criminosos.

Recomendou tambem o Congresso o reconhecimento da arbitragem como o meio unico de resolver todas as contendas internacionais que affectem a harmonia do hemispherio occidental.

**Regressaram os aviões portugueses que foram a Huelva**

LISBOA, 14 (U. P.) — Chegaram hoje os hydroaviões que foram a Huelva para a recepção dos aviadores hespanhoes que realizaram o vôo Hespanha-Brasil-Argentina.

**O CAFE ESTEVE FIRME**

Cotou-se o tipo 7 a 37500

Encontramos o mercado de café, hoje, em condições de firmeza, porque as alternativas verificadas na Bolsa dos Estados Unidos foram, no fechamento anterior, de 3 a 15 pontos de alta nas opções.

O movimento de procura, porém regulou excessivo, de sorte que os negociantes na taboa corriam em pequena escala.

Em todo o caso, o tipo 7 foi mantido à base de 37500 por arroba, limite ao qual se realisaram vendas para exportação e consumo.

Na abertura foram vendidas mais 4.210 sacas, o mercado ficou firme, mas a pouco tranquilidade.

As ultimas entradas foram de 5.777 sacas, sendo 3.270 pela Leopoldina e 3.007 pela Central.

Os embarques foram de 4.595 sacas, sendo 555 para os Estados Unidos, 2.480 para Europa, 1.250 para o Rio da Prata, e 300 por cabotagem.

O stock hoje era de 144.899 sacas.

Cotações por arroba — Typo: 3, 40700; 4, 39800; 5, 398100; 6, 398300; 7, 37500 e 8, 365700.

O movimento verificado à termo foi moderado, vindo-se a prazo, na 1ª Bolsa, 3.009 sacas.

Regularizam esteves, as seguintes opções: Abril, vend. 258600, comp. 258750; maio, 259100 e 259200; junho, 248875 e 248925; julho, 248800 e 248850; agosto, 248650 e 248700; e setembro, 248500 e 248550.

As opções de café durante o dia regulou sem interesse, negociando-se 1.804 sacas, à tarde, no total de 6.014 ditos.

Fechou, porém, firme.

## Madrid-Manilha

Foram encontrados Estevez e o seu mecanico

LORIGA e Gallarza a caminho de Karachi

LONDRES, 14 (N. A.) — Telegramma de Bagdad annuncia terem sido encontrados o capitão Estevez e o seu mecanico que, como se sabe, abandonaram perto de Amman o avião em que seguiam para Manilha. Os dois aviadores hespanhoes estão de saude.

O vôo dos hespanhoes para as Philipinas prosegue, por parte dos dois outros aviadores, com a maior normalidade. Partiram elles, de manhã, de Bender-Abbas, e chegarão hontem a Karachi, onde deverão chegar às primeiras horas da tarde.

CAIRO, 14 (Havas) — Todos os esforços para descobrir o paradeiro do aviador hespanho e seus companheiros têm sido até agora infructuosos. As pesquisas continuam activamente e não se perdeu a esperança de que os aviadores estejam sãos e salvos.

Acredita-se geralmente que Estevez e seus companheiros de aventura tenham sido recolhidos pelos pastores da região, que os reconduzirão provavelmente à Transjordania.

KARACHI, 14 (U. P.) — Os aviadores hespanhoes Loriga e Gallarza chegaram hontem a Bender-Abbas, a 1.30 da tarde, sendo esperados hoje nesta cidade.

BAGDAD, 14 (U. P.) — Confirma-se a noticia anterior de que o capitão aviador hespanho Martinez Estevez foi encontrado a 15 de Amman, não a 200 milhas dessa localidade, como dizia a primeira informação, mas a 300.

LONDRES, 14 (A. A.) — Falta confirmção de haver sido encontrado o aviador Estevez que, em companhia dos aviadores Loriga e Gallarza, está fazendo o "raid" Madrid-Manilha.

KARACHI, 14 (U. P.) — Chegaram aqui, procedentes de Bender-Abbas, os aviadores hespanhoes Loriga e Gallarza, que estão realisando o vôo da Hespanha às Philipinas.

CAIRO, 14 (U. P.) — O facto de não ter sido confirmada a noticia de haver sido encontrado o aviador hespanho Estevez, faz acreditar que a noticia precedente de Bagdad a esse respeito, refere-se ao encontro do avião em que o piloto fazia o "raid" Madrid-Manilha.

**O ministro da Fazenda convidado para a manifestação ao Dr. Rocha Vaz**

Esteve hoje no Ministerio da Fazenda uma comissão de estudantes da Faculdade de Medicina desta capital, composta dos Srs. Virgilio Mauricio, Mario Tavares e Jundirio Carreira, que ali foi convidado o Dr. Anibal Freire para a solenidade com que os mesmos estudantes vão homenagear o professor Rocha Vaz.

**Pagamento no The-souro**

No The-souro Nacional serão pagas amanhã as seguintes folhas de decimo terceiro dia util: diversas pensões da Guerra de A. Z.

**A sellagem de mercadorias embarcadas para o estrangeiro**

As fiscal do sello adhesivo, Interino, o Sr. director da Recolha communicou que a taxa adicional cobrada pelas companhias de navegação, para as mercadorias embarcadas para portos fora de suas escalas, destinadas ao transito para outros portos situados em países estrangeiros, deve tambem ser computada para o effeito da incidencia do imposto do sello.

**Sem fazer deposito, não pôde recorrer da multa**

O Sr. ministro da Fazenda, em face do parecer indeferido e reuendo, em que Oreste Dani solicita permissão para fazer recurso da decisão da 1ª Collectoria Federal de S. Paulo, que lhe impoz a multa de 5.000Rs, independente de deposito prévio dessa quantia.

**O ASSUCAR**

O mercado de assucar à termo regulou, hoje, calmo e, no fundo, sem a menor estabilidade.

As opções continuavam excessivamente elevadas. Vendendo-se a prazo na 1ª Bolsa 4.000 sacas, cotando-se:

Abril — Vend. 658; comp., 648200; maio, 653200 e 653; junho, 615000 e 615200; julho, 658500 e 658200; agosto, 659500 e 659200; e setembro, 658700 e 658500.

O mercado disponível permanecia sem procura e sem negocios de importancia, mas, os preços subiam. Entraram 2.318 sacas, saliram 5.632, sendo o stock de 262.941 ditos.

**O CAMBIO REGULOU ESTAVEL**

6 7/8 a 7 7/32

Encontramos o mercado de cambio, hoje, em boas condições de estabilidade, sem procura e com algumas letras particulares offerecidas. Eram assim mais animadoras as perspectivas, tanto que os bancos saavam em condições accessiveis.

Os saques foram iniciados pelo Banco do Brasil a 6 29/32 para remessas e 7 7/32 para cobranças. Os outros operavam todos a 6 7/8 e compravam a 6 15/16 d, melhorando dentro em pouco o bancario a 6 29/32 e passando a cotar-se o part' litar a 6 31/32 d. O mercado ficou em condições de estabilidade.

Cotavam-se os sobranços a 378000 e as libras-papel a 365000.

O dollar regulou à vista de 7250 a 7810 e a prazo de 7200 a 7220.

Os bancos affirmavam as seguintes taxas officiaes:

A 90 dias — Londres, 6 27/32 a 7 7/32 (Libra 358068 e 358240); P. 2416 a 251; Nova York, 7200 a 7220.

A 3 dias — Londres, 6 3/4 a 7 1/8 (Libra 358555 e 358684); Paris, 8249 a 8253; Italia, 8292 a 8295; Portugal, 8372 a 8380, provincia 8380 a 8385; Nova York, 7250 a 7310; Canada, 7270 a 7300; Hespanha, 1905 a 1908; venciolas 1904 a 1908; Suiza, 18400 a 18415; Buenos Aires, papel 28900 a 28920, ouro 68400 a 68550; Montevideo, 78500 a 78550; Japão, 18581 a 18590; Dinamarca, 18910; Hollanda, 25910 a 25940; Syria, 8250; Belgica, 8275 a 8278; Slovaquia, 8215 a 8217; Rumania, 8034 a 8035; Chile, 8000; Austria, 18020 a 18030; Alemanha, 18725 a 18737, e vales-café, 8250 a 8253 por franco.

O mercado de cambio regulou durante a tarde bastante firme, tendo o Banco do Brasil passado a sacar a 6 15/16 d, com os outros a 6 29/32 e 6 15/16 d, contra o part' litar a 6 31/32 d. O mercado ficou em condições de estabilidade.

Saques por cabotagem:

A vista — Londres, 6 47/4 a 7 3/32; Paris, 8252 a 8256; Italia, 8295 a 8296; Nova York, 7200 a 7240; Canada, 7200; Hespanha, 18015; Suiza, 18410 a 18420; Hollanda, 25910 a 25950, e Belgica, 8280 a 8281.

## Por vingança!

Despedido como "separatista", apunhaou o seu accusador

Na Ferro Carril Carica chamam no condutor que é accusado de esboçar de matar a passageiros — separatisa. Quer dizer o que "separa" o nickel para si.

Nesse rol foi classificado o condutor José Alves de Lima, brasileiro, de 21 annos de idade, morador à rua da Harmonia n. 60. Seu accusador foi o fiscal Bernardino José de Mendonça. Feita a accusação, isto é, dada a parte contra o condutor, foi o despedido. Alves de Lima, que diz ter sido despedido injustamente, jurou a si mesmo vingar-se. De que modo pretendia elle se vingar? De um modo mais grave possivel. Acheu que devia matar o accusador! E, assim, tomando de um punhal, foi para a rua Joaquim Muritiba, hoje, a espera do fiscal, que sabia estar a hora certa, ali, no seu trabalho.

Alves Lima, foi-lhe ao encontro, e dizendo uma palavra pesada, deu-lhe um golpe. A lamina pontaguda da arma foi embelh-se na cabeça da victima.

Houve rumor, porque a victima tratou de gritar e de se defender. Outros golpes foram desferidos, mas sem atingir a victima. A esse tempo accorriam diversos populares que prenderam o criminoso, entregando-o em seguida, à policia do 13º districto.

Na delegacia foi lavrado o auto de flagrança.

A victima foi mandada medicar na Assistência, depois do que, retirou-se para sua residencia.

**Um outro accidente em Paulo de Frontin**

Os trens da Central do Brasil, procedentes do interior, chegaram hoje à estação de Paulo de Frontin, com grandes atrasos.

E' que na estação de Paulo Frontin, as linhas se achavam impedidas desde esta madrugada, por se ter ali verificado um accidente.

O trem M 1, quando manobrava, dentro das chaves daquela estação, teve o carro 925 V de sua composição descastrado, pelo que ficou o trafego interrompido.

Só mais tarde, com o auxilio do pessoal da via permanente, foi o carro reposto na linha, dando entre passageiros aos trens que desciam para Paulo de Frontin.

Mais um inquerito foi instaurado.

**Mais um choque de trens na C. do Brasil**

A Central do Brasil registou hoje mais um abalroamento de trens. Em Realengo, quando manobravam, houve o choque de C 18 e C 5 11, chocaram-se, descastrando a machina 726 do primeiro daquelles trens, recebendo grandes avarias.

Do outro trem descastrou o carro 290 V. M. interrompendo completamente a linha. Não houve desastre pessoal.

O movimento dos trens passou a ser feito pela linha 1, até à tarde, quando ficou o trafego restabelecido.

Os cruzamentos e desvios da estação não soffreram.

Como de praxe, foi aberto inquerito administrativo.

**CONSUMIDORES!**



## COMMUNICADOS

## Banco de Espanha e Brasil

RUA DA CANDELARIA, 21

Faz toda classe de operações bancárias

## Depósitos em conta especial

(De particulares)

Pelas quantias depositadas na

conta paga o Banco os ju-

ros de 0,10 por cento.

O primeiro depósito para abe-

ertura da conta não poderá

ser de quantia inferior a

1:000\$000.

Os depositantes poderão reti-

rar qualquer quantia ou

total, quando quiserem, sem

aviso prévio.

Não se recebe nesta conta de

depósitos de firmas comerciais.

Directores

José Vasques Ferro

Dr. Ant. Minervino de M. Soares

Antonio de Almeida Cardoso

Cel. José Domingues Machado

Supplices

Manuel D. Martinez

Diogo Paz Area

Alfredo Mayrink Veiga

João De Vasconcellos

Conselho Fiscal

José Garcia Barboza

Dr. Alvaro Miguez de Mello

Gervasio Seabra

Supplices

Ant. Aurelio Perez Gil

Ant. Francisco Alves

Ant. Garcia da Cruz

## BLENORRAGIA

Cura radical pela

diatermia e raios

ultra-violeta, aparelhos de alta-potencia.

(Método inteiramente novo no Brasil, o de

melhores resultados, actualmente conhecido

— técnica de Nagelschmidt, Berlin e Ko-

warshank, Vienna). Tratamento indolor das

próstatas, com restabelecimento da fun-

ção sexual. Dr. Carlos Barboza

d. Med. Das 9 às 11 e 4 às 6. Tel. C.

5561. São José, 53, Av. — Faz também

tratamentos fora das horas de consulta, com

hora marcada.

## DROGARIA BAPTISTA

Está reduzindo

os preços de acordo com a alta do cambio. Que-

ram verificar. Rua 1º de Março, 10.

## Dr. Roberto Souza Lopes

Clínica geral e

tratam. especial: asma, diabetes, Tuber-

culosa e esyphilis. 36, Rua S. José, De 1 às 4.

C. 653, Rua Oriente, 70. C. 2824.

## A PRAÇA E AOS MEUS AMIGOS

Estranhamente surpreendido por uma

notificação pelo official de protesto, para

pagar ou dar as pazes de não pagamento

de títulos emitidos a favor de Caldas Bas-

tos &amp; C. e por estes transferidos a seu so-

cio Isaltino Ribeiro de Caldas Bastos, apres-

so-me a declarar que taes obrigações foram

pagas e satisfeltas a este credor, por força

da escriptura lavrada no 16º Cartório, des-

te Districto, em 11 de março proximo pas-

sado, a fls. 77 do livro 65, e que já consti-

tado advogado para agir judicialmente em

defesa do meu direito e do meu credito.

Rio de Janeiro, 13 de abril de 1926.

João José de Macedo.

## Banco de Credito Commercial

São convidados os Srs. accionistas do

Banco de Credito Commercial para uma re-

união de Assembléa Geral extraordinária,

que deverá realizar-se no dia 19 do corren-

te mez de abril, na sede do Banco, a rua

1º de Março, 65, ás 8 horas e meia, para o

fim especial de se resolver sobre uma pro-

posta de reorganização do Banco, apresen-

tada na Assembléa Geral ordinária de 6 do

corrente. E' necessario a presença de dois

terços do Capital.

A DIRECTORIA.

## LOTERIA DO ESTADO DO RIO

GRANDE DO SUL

Extracção em 13 de abril de 1926.

Sabem-se por telegramma:

8244 (P. Alegre) ..... 500:000\$000

4294 (Marellino Ramos) ..... 50:000\$000

7389 (Rio) ..... 5:000\$000

6187 (Rio) ..... 2:000\$000

6801 (P. Alegre) ..... 2:000\$000

Sortes grandes - Centro Loterico

AMANHÃ - LEILÃO

- PREDIO

Rua Pereira Nunes

n. 68

(Aldeia Campista)

Pelo leiloeiro PALLADIO, ás

5 horas.

Escritórios, Avenida Rio Branco

(EM FRENTE AO SUPREMO TRIBUNAL)

Alugam-se no edificio do Cine Theatro

Gloria, 3º andar, esplendidos escritórios

para advogados ou commerciantes. Instal-

lação moderna. Tratar no 2º andar do me-

mo edificio, com Raul Silva.

CONSULTORIO

MEDICO

SIMPLICIO — E' sarna, "seu" Simplicio,

não é acido urico. Penada de enxofre ou

um dos muitos productos industriais que

para isso vendem as farmacias. Tome ba-

nho, enxugue bem o corpo e applique a po-

mada por tres noites (mudar de roupa e

fervor a roupa do corpo e da cama). Se fi-

zer tudo isso, em tres dias estará curado.

ZANDARY (Rio) — Use diplomacia, ac-

celere o acto.

Mostre esta resposta a seus paes.

S. D. S. — E' caso para exame.

G. A. de A. — Suspende o remedio que

contém estrychnina.

M. G. T. — Uso externo:

Nitrato de prata — 1 gr.

Agua — 100 grs.

CAUTE! — Não podemos emitir opinião

nesse caso sem exame.

MENINO — Tint. de raizes de aconito —

50; idem de belladonna — XX gotas; hydra-

to de chloral — 0,30; extracto de meimen-

dro — 100; xarope de acido — 20 grs.;

agua distill. — 80 grs.

I colher, das de chá, de 3 em tres ho-

ras.

IRISHMAN — E' preciso exame. E' pos-

sivel que tenha outros phenomenos (prin-

cipalmente do lado do estomago ou intes-

tino).

ANTIGO CLIENTE — E' caso para

exame.

FARINHA — As sardinhas se fritam com

gordura, mas o senhor põe de mais. (Par-

cimonha).

GRATA — Não ha de que.

JOÃO DE CARVALHO — E' preciso

exame.

DR. NICOLAU CIANCIO.

A MEDICINA PARA TODOS

Dr. Nicolau Ciano — Preço: 10\$000

Edição Benjamin Costallat &amp; Miccolis

AV. RIO BRANCO, 127 — RIO



**Defendamos a geração de amanhã**

Flavendo empregado o **TREPARSOL** em minha clinica, em numero não pe-  
queno de casos, tanto como a-  
gente curativo como de boa indi-  
cação na prophylaxia ante-natal, in-  
fluindo beneficemente não só na genito-  
ra como no nascituro, julgo poder con-  
cluir ser esse medicamento da maior uti-  
lidade, cabendo-me outrossim, confessar jamais ter ve-  
rificado com o seu emprego accidente algum de  
gravidade

**MONCORVO FILHO**  
(Director do Instituto de Protecção a Infancia  
do Rio de Janeiro)

BEBAM CAFE' GLOBO O MELHOR E O MAIS SABOROSO



## Para as crianças HUMPHREYS "3"

Humphreys "3" é um remedio que elimina os transtornos de que sofrem as crianças, e constitue um tratamento eficaz contra os incomodos da dentição, irritabilidade, colicas, febres e falta de repouso.

Póde-se administrar o Humphreys "3" ás crianças com toda a confiança pois é um producto preparado scientíficamente, e um remedio eficaz. Em todas as partes do mundo milhares de mães dão aos seus filhos o Humphreys "3" e recomen-

dam-no constantemente a outras mães. Durante mais de 75 annos os afamados remedios Humphreys tem cumprido uma missão importante. Os remedios Humphreys são reconhecidos em todas as partes do mundo como remedios scientificos, e de effeito seguro. O Humphreys "3" elimina o soffrimento das crianças. Exigir o numero "3".

A venda em todas as boas farmacias  
Companhia de Medicina Homeopathica de  
**HUMPHREYS**  
Nova York, E. U. A.

## CURSO SUPERIOR DE PREPARATORIOS

DIURNO RUA DO OUVIDOR, 50 NOCTURNO

EXAMES DE ADMISSÃO, SENIADOS, PARCELADOS — ENSINO COMMERCIAL COMPLETO TRIUNFANTE para este curso foi o resultado dos exames deste anno no Ext. D. Pedro II, onde, apesar do excessivo rigor tãvado, os nossos alumnos em 722 inscripções obtiveram 13 distincções no curso seriado, 255 plenamente e 306 simplesmente nos exames parcelados, como tudo se poderá ver do RESULTADO NOMINAL deste curso, publicado no "Jornal do Brasil" do dia 2 de Fevereiro. Continuum abertas as matrículas limitadas a 400 alumnos, moços e moças, com redução nas mensalidades para os que se matricularem ainda este mez. Dactylographia gratuita; linha de tiro. OUVIDOR 50, esquina da 1ª de Março, 1 e 11 andares.



**VANADIOL**  
O GRANDE FORTIFICANTE

## MEIAS

NINGUEM PODE OFFERECER

AS VANTAGENS DA

CASA STEPHAN

MAIS BARATO DO QUE NAS

LIQUIDAÇÕES

Reclame — seda ani-

mal para senhoras,

muito linda, cores

moda, par ..... 8\$

Para homens — em

fio de escossia, lis-

tadas, artigo mo- 3\$9

derno, par .....

Devolvemos o dinheiro se o

artigo lhe desagradar. Só ven-

demos meias de seda animal

perfeitas e garantidas.

12, RUA URUGUAYANA, 12

27, RUA GONÇALVES DIAS, 27

## Compotas e Doces de

FRUCTAS PARAENSES

DA FABRICA "SAO VICENTE"

AS MELHORES DO BRASIL

Bacury - Cupuassu -

Mangaba - Murucy

e outras

Agente geral e depositario:

J. R. DA SILVA FORTES

RUA DA QUITANDA N. 33

## JOIAS DE OCCASIAO

R. Ramalho Ortigão, 6 - ex-trav. S. Francisco

A TURMALINA

compram-se ouro, malha, prata e platina

consertam-se joias e relógios

Palacete na Tijuca

Alugo-se o amplo palacete da Rua

Conde Bomfim n. 66, com todas as

commodidades para familia de alto

tratamento, trata-se a Rua do Ouvi-

dor n. 68, "Café Cascata".

SANA-SYPHILIS Depurativo do

Sangue

e auto-pianos. Peçam cata-

logos a R. Ferreira &amp; C.

Rua S. Fr. Xavier, 288, 1.

V. 3968. Grandes prazos.

Pianos

Pede-se a quem achou, no reboque de um

bonde da linha Itapira, uma valise contendo

duas escripturas e outros documentos, o

favor de entregal-os nesta redacção, não se

fazendo questão da valise.

Casemira Inglesa

De 588 por 30\$000, este preço só por 8

dias, na Casa Abeluch, rua da Carioca, 26,

Phone C. 1348.

Vende-se um terreno de 10c10 no principio

da rua Pereira da Silva, em Laranjeiras. In-

formações no Edificio do Cine-Gloria, 2º

andar, com o Sr. Frederico.

CONTRA AS FEBRES TYPHOIDE E

PARATYPHOIDES

ORO-VACCINA T. A. B.

(por via gastrica)

"VITAL BRASIL"

Nas farmacias e drogarias

(Dep.: Rua do Carmo, 15, Rio)

Rua Senador Felício, 17 — S. Paulo

COLLEGIO PEDRO II — Os alumnos que

não conseguiram matricular-se no interno

ou externo desse estabelecimento, poderão

obter matricula no Collegio Sylvio Leite

cuos cursos estão officializados, Rua Mariz

e Barros n. 258, Tel. Villa 1252.

## SNRS. COMMERCIENTES!!!

O RECLAME E A ALMA DO NEGOCIO

AUMENTA OS Vossos LUCROS

AUMENTANDO A Vossa FREQUEZIA

Distribuição gratuita entre as possadas que façam compras no vosto

Estabelecimento, os coupons "BRINDE RECLAME" — carta patente n. 18, expe-

dida em 30 de março de 1924. Serão mensais de 3 automóveis "Ford" do ultimo

modelo, sob a fiscalização do Thesouro Federal.

Para mais informações, com o agente distribuidor

**L. BRÉTAS**

RUA SACHET N. 14 — RIO DE JANEIRO

"AO MONOPOLIO DA FELICIDADE"

## COMPANHIA PREDIAL

Esta Companhia para facilidade de seus

prestaministas e committentes estabeleceu

uma nova Filial a

RUA 13 DE MAIO N.º 64-A

Em frente ao Theatro Lyrico onde de hoje em

diante passarão a funcionar as seguintes

seções:

Compra e venda de predios e terrenos

Hypothecas e administração de Imoveis

Inventarios com ou sem adiantamentos

VENDAS A PRESTAÇÕES

Gerente, DR. ALBERTO REVE

A sede continuará na praça Marechal Flo-

riano n. 37, 2º andar,

(Edificio do Cinema Gloria)

## OURO e

BRILHANTES

Compre-se ouro, prata, platina e brillan-

tes, que pagamos a 2 e 3 contos o quilate.

Prata antiga 600 rs. a g. Joias com brillan-

tes mais 50 % do que outros compradores.

Thesouro do Castello. Uruguayana 9, tele-

phone C. 2943.

## ESQUECEU-SE uma carteira de couro, de

Senhora, contendo dentro um relógio de

ouro, ás 11 e 1/2 da manhã, no dia 13, no

taxi que tomou na esquina da rua Felício

neca. Quem encontrou será carinhosamente

gratificado. Queira telefonar para B.M.1929.

## SANATOSSE PARA TOSSES

E BRONCHITES

## ARTE, ELEGANCIA E BOM GOSTO

São os requisitos que distinguem os Mobiliarios e as Ornamentações

da **RED STAR**

82, RUA DA URUGUAYANA, 82 e 69, RUA GONÇALVES DIAS, 71

A instalação do "Orphanato

Osorio", para a educação



## DA PLATEA

## PRIMEIRAS

Aida, no S. Pedro

A "Aida", com que estreou ontem no S. Pedro (hoje João Caetano) a Companhia Lyrica contratada pela empresa Paschoal Segredo, de combinação com o Sr. Enrico Bonacchi, revelou-nos um facto que é preciso proclamar em homenagem à verdade histórica: Os ethiopes cantam mais do que os egypcios.

Não quer isso dizer que não se encontram bellos cantores no Egypto. Na terra dos Pharaos cantores excellentes, basta ouvir "Amneris". Que delicia "Amneris" nos apresentou ontem a Sra. Gabriella Galli, mezzo-soprano de voz fresca e bem timbrada, artista experimentada. Mas não só "Amneris". Também "Radames" encontrou no tenor Vincenzo Semper o interprete magnifico, do mesmo modo "Ramfis", no baixo Luigi Ferreri, e até o "Rei" e o mensageiro, distribuidos, respectivamente, ao baixo Carlos Gomes e ao tenor Pavia. Mas os heróis da noite foram, indiscutivelmente, o barytono Carlo Tardito e a soprano Olga Carrara. São dois grandes artistas, o primeiro, aliás, já conhecido entre nós.

Entre os entendidos da arte lyrica ha duas correntes por namente inversas: a dos que põem a arte de cantar acima dos recursos vocaes dos cantores e a dos que, havendo uma grande voz, não querem saber do resto. Ora, o "Amonasso" e a "Aida" da companhia organizada pelo maestro Silvio Piergelli, estão em condições de satisfazer a essas duas correntes. Assim, nada mais natural do que a admiração dos aplausos com que o publico os saudou, publico que era numeroso e selecto.

Mas o espectáculo não se limitou a agradar e a os clamores da plateia apenas pelo valor do quadro de "Aida", tem apresentado no S. Pedro, tudo o mais conhecido para o brilhante exito da "Aida" da excellente companhia: a afinidade dos côos, a disciplina da orchestra, sob a regencia do maestro Del Capulo, os admiráveis ballados em que se destaca a 1ª bailarina, Sra. Ginevra Pratolongo, a luxuosa montagem, com a material da empresa Mocchi.

Imprescindibilissima.

## NOTÍCIAS

A opera no theatro Lyrico

Hoje, ainda será a preços reduzidos o espectáculo no theatro Lyrico, iniciativa essa promovida pela A NOITE em prol da cultura musical do nosso povo. Cantase a "Tosca", reprise ansiosamente esperada, pois a partitura de Puccini constituiu um dos mais apreciados espectáculos da Companhia Italiana. Foi nessa opera que a plateia do Lyrico se revelou o tenor Giovanni Chiala. A seu lado estará Rossi Oliver, em Flora Tosca; o barytono Faini, em Scarpia, e Zonzini, no Sacristão.

Amãnhã, em recita de assignatura, o "Guaraní", do nosso immortal compositor Carlos Gomes, cantando essa parreira um quadro escolhido de artistas da Companhia Lyrica Italiana, que no theatro da rua Treze de Maio está terminando a sua excelente temporada.

"Plus Ultra"

O Tro-16-10 apresenta hoje a revista "Plus Ultra", original de Ze Expedito e musica de Heckel Tavares. A defesa de seus quadros, em novembro de 25, está assim distribuída:

1º acto — O casamento dos Incas (prologo): Sacerdote, Sylvio Vieira; Escravo, Oswaldo Vianna; Incas, 18 girls. 2º Desceida à Atlantida: Inca, Sylvio Vieira; Athaballa, Aurelio Corrêa. 3º Barafunda (fantasia modernista): Midinette, Lucilla Jercolis; Midinette, 8 girls; Fiscal, Jardi Jercolis. 4º O Gato Borracheiro: A gracinha, Lia Binatti; O patrão, Paulo Ferraz; Madame, Pepita de Abreu; O filho, Danilo Oliveira; O porteiro, O. França. 5º Valorização do Café...: Café, Oswaldo Pinker; As nações, 8 girls. 6º Amigas mais que perfetitas: Rosa, Loda Silva; Bogary, Lia Binatti. 7º A caixa de Pandora: A collegial, Sonia Botgen; A garçoneira, Lia Binatti; Cocaina, Loda Silva; Cronel, Octavio França; Amiga intima, Sylvia Almeida; Gigolo, Aurelio Corrêa; O Sport, Georges Botgen. 8º Minh avó não me perde de vista...: Elle, Jardi Jercolis. 9º A mulher caiu...: Ella, Aracy Cortes; Elle, Danilo Oliveira. 10º Contem (O jogo da cabraça): Rainha das aguas, Lia Binatti; Muquiza, Pepita de Abreu; Marquez, Sylvio Vieira; Duquesa, Sonia Botgen; Duque, Loda Silva; Princesa, Maria Lisboa; Jardineiro, Letícia Montenegro. 11º Qui-pro-quo: Belisario, Danilo Oliveira; Ricardo, Paulo Ferraz; A creuda, Sylvia Almeida; "Seu" Tibério, Octavio França; Perreira, Aurelio Corrêa. 12º O berço do jazz-band: Hoje, Pepita de Abreu; Cantora, Aracy Cortes; Cantor, Sylvio Vieira; Bailarinos: Georges e Sonia Botgen; Havyenses, 18 girls.

2º acto — 13º Perdi meu Coronel: Cocote, Lucilla Jercolis; Coletes, 8 girls. 14º Na roça: Cabore, Jardi Jercolis; Quirino, Danilo Oliveira; Teia, Sylvia Almeida; Gatinha, Lia Binatti; Eduardo, Octavio França. 15º Toma chocolate...: Elle, Georges Botgen; Ellas, 8 girls. 16º Bêbê Polka: Elle, Georges Botgen; Ella, Sonia Botgen. 17º Proverbios urbanos: Jacintho, Paulo Ferraz; Dorez, Danilo Oliveira; Vello, Jardi Jercolis. 18º A moça: Sylvia Almeida; A maninha, Loda Silva; Vello, Octavio França; Melindroso, Aurelio Corrêa; O "João", Belisario Santos. 19º Nos Paizes Baixos: A molineteira, Aracy Cortes; O namorado, Sylvio Vieira; Os bailarinos, Georges e Sonia Botgen; Ensemble, 18 girls. 20º Conversa fiada: Chico, Danilo Oliveira; Chica, Lia Binatti. 21º Casa de Sauda: Bitú, Paulo Ferraz; Nuxá, Georges Botgen; A mulher, Lucilla Jercolis; O medico, Aurelio Corrêa; O marido, O. França; Enfermeira, Maria Lisboa. 22º O Leque: O leque, Lia Binatti; As ventarolas, 8 girls. 23º No fresco: Ella, Aracy Cortes; Elle, Sylvio Vieira. 24º Pesadelos...: Bitú, Paulo Ferraz; Benedita, Danilo Oliveira. 25º Arco Iris: apothose com toda a companhia.

"Traviata"

A Companhia Lyrica do S. Pedro canta, hoje, a opera de Verdi "Traviata", para estréia da soprano Adelaide Sarraeni, do tenor Antonio Melandri e do barytono Mario Albanesi.

Amãnhã, em recita extraordinária, a opera de Verdi "Il Trovatore", que é muito apreciada pela nossa plateia. O tenor dramatico Vincenzo Semper, que triumphou no papel de "Rhadamés", encaregase do papel de "Manrico"; a soprano dramatica Olga Carrara cantará a parte de "Elcônora"; Gabriella Galli se encaregará do papel de "Azucena"; Carlo Tardito fará "Conte di Luna"; e Abele Carnevali será "Ferranti". Em papeis secundarios tomam parte Margherita Parigi e Vittorio Pavia.

A proxima reabertura do Phenix

A empresa J. R. Staffa resolveu que a "avant-première" de "Excelsior" revista "féerie" de grande espectáculo, original de Bastos Tigre, com musica de Raul Pizzaroni e que subirá a scena por todo est. mez, seja em beneficio do Retiro dos Jornalistas e do maestro Assis Republicano.

O Theatro Phenix, é de esperar, será pequeno nesse dia.

"Pirão de areia"

A empresa Paschoal Segredo e o escriptor Marques Porto enviaram-nos attencioso telegramma agradecendo os conceitos que emitimos sobre a revista "Pirão de areia", e sua montagem.

"Pirão de areia" continuá a atrair numeroso publico no S. José, que conta agora com uma das melhores companhias de revistas que actuaem nesta capital.

"Gazeta Theatral"

Está excellente o ultimo numero da "Gazeta Theatral", illustra a sua capa uma photographia da actriz Celeste Reis.

Um espectáculo de variedades no Cine-theatro Haddock Lobo

No Cine-theatro Haddock Lobo será re-

usado hoje um espectáculo de variedades em homenagem ás familias Joaze. Figuram no programma, entre outros, o actor Oscar Soares, com o seu impagavel cachorro cantador, e o professor Spies, em numero de telephonia consciente, e os artistas Luiz Barreira, Domingos Canedo, Gora Costa, Rosa Cato, Olavo Barros, Alvaro Costa e Darcy Casaró.

"Na bagunça"

Tem esse titulo a nova burleta em 3 actos com dezotto numeros de musica, do nosso collega de imprensa J. de Wilton Morgado. A nova peça theatral é destinada á Companhia Carloca de Burletas.

"O casto bohemio"

Como era de prever, a engraçada comedia allemã traduzida pelo Sr. Eduardo Corra com o nome de "O casto bohemio", agradou em cheio o elegante publico que frequenta o Trianon.

As lotações da "bolte" da Avenida têm sido diariamente esgotadas, saindo os espectadores do theatro sempre satisfeitos. A peça é realmente interessantissima e a interpretação que lhe dá a Companhia Propio Ferreira, primorosa.

Bueno Machado em Petropolis

Bueno Machado realison ante-honem e hontem dois magníficos especulos no Theatro Petropolis, com grande concorrência e ruidosos applausos. Os jorales petropolitano são prodigos em elogios a esse estimado bailarino e a sua companhia Rinald Roland, assignalando o entusiasmo da plateia, que era das mais selectas.

As quartas-feiras no Cine-Theatro America

No programma organizado para hoje, pela empresa do Cine-Theatro America tomam parte Carlos da Paixão Carreño e João Pernambuco em desafios seranjos; os bailarinos Bueno Machado e Rinald Roland, no celebre "Charleston"; a cantora Nini Rivera e K. K. Réco, que fará uma palestra humoristica.

União dos Contra-regras

Haverá, amãnhã, quinta-feira, na União dos Contra-regras, uma assembleia geral extraordinaria para tratar de interesses sociais. Por isso mesmo, intermedio, a directoria dessa associação de classe, convida todos os associados quizes a tomarem parte na reunião.

Angelina Pagano em Bello Horizonte

BELLO HORIZONTE, 14 (A. A.) — Tem alcançado grande successo no Theatro Municipal desta capital a Companhia Argentina Angelina Pagano.

## ESPECTACULOS

HOJE, às 8 e 10 horas

**TRIANON**

O Casto Bohemio

**Theatro Recreio**

GRANDE COMPANHIA DE REVISTAS

MARGARIDA MAX



**As Encantadoras**

Triumphal exito do numero

**MORENA**

Cantado por

**MARGARIDA MAX**

E SUAS DISCIPULAS

**THEATRO S. JOSE'**

HOJE, às 8 e às 10 horas

**PIRÃO DE AREIA**

Theatro Carlos Gomes às 7 3/4 e 9 3/4

**COCO RALADO**

**ELECTRO-BALL**

Rua Visconde de Rio Branco n. 51

Hoje e todos os dias sensacionais torneos de Electro-Ball em 6 - 10 e 20 pontos, profissionais de 1º 2º e 3º.

Attractivo e interessante sport — Sessão cinematographica com os filmes dos melhores fabricantes — Popular centro de diversões — Ping-Pong — Billiards — Barbeiro — Bar — Rua Visconde de Rio Branco, 51

**Copacabana Casino-Theatro**

Todos os dias um film novo

HOJE — Quarta-feira — HOJE

Na tela às 21 horas:

ESPOSAS E MARIPOZAS (Seis actos da Paramount)

Polltrons 25 — Camarotes 105

Grill-Room: Diner e Souper durante todas as noites. Pan American Jazz-Band. Aos sabados é obrigatorio o traje de rigor ou branco no Grill-Room. Aos domingos. Apertif-dansant das 17 às 19 h.

## AO PUBLICO

Que deseje comer bem e beber melhor, aconselhamos o grande e bom restaurante **BRA-SIL-PORTUGAL**, á rua do Rosario, 152 e 154; esplendida cozinha e optimo serviço.

## LIVROU-SE DO MAL!!!



"soffria de todas as formas: tinha dores horribes nos ossos na cabeça, nas pernas; o corpo todo coberto de feridas, suppurando continuamente"

Principel então a tomar o LUESOL, e com este remedio, logo nos primeiros dias de uso, comecei a sentir as melhoras, a secar as feridas e a voltar-me a boa disposição. As dores desapareceram completamente.

Estava livre do mal.

Poiotons — José Luiz Plasse.

App. pelo D. N. S. P. em 31/2/17, sob o n. 335. A' venda em toda a parte.

Quereis ser melindrosa?

Mande fazer os seus vestidos nos atellers de Mme. Lobo e Mlle. Bittencourt, o unico que trabalha com perfeição, rapidez e a preços em competidor. Rua Gonçalves Dias 67, 2º andar, elevador; phone C. 1115.

## TRÓ-LÓ-LÓ — Theatro Gloria

HOJE: às 7 3/4 e 10 horas:

Primeiras representações da magestosa revista-féerie

## PLUS ULTRA

Original do conhecido escriptor da Academia de Letras — ZE' EXPEDITO, com mara vilhoca e inspiradissima musica do maestro HECKEL TAVARES — 2 actos e 25 quadros encantadores

Cuidadosa e elegantissima Mise-en-scene de Jardi Jercolis

Lindas e originalissimas marcações choreographicas de Georges Botgen

Deslumbrantes e riquissimos scenarios do "leader" da scenographia

## ANGELO LAZARY

Carissimo e Ultra Chic Guarda Roupa da competente "première" Julieta Lombardi

LUXO

GRÇA

NOVIDADE

CRITICA

O melhor e mais homogeneo elenco de revistas

Orchestra de 24 professores, na qual se acha installada uma verdadeira JAZZ-BAND

Estréa do exentric Black-Boy Oswald Pinker

24 BEAUTIFUL Tró-ló-ló GIRLS.

Nota — As artistas exhibirão os ultimos modelos em calças da Casa Ovidor. — Os Instrumentos de corda são da "Gullarra de Prata"

## Theatro Phenix

O "leader" dos Theatros do Rio

Empresa J. R. STAFFA

DIRECTOR GERAL:

Vicente Giocoli

DIRECTOR DE SCENA:

Manoel White

DIRECTOR E CONSULTOR TECNICO:

Raphael Pinheiro

MAESTROS:

Raul Pizzaroni e Ignacio

Stabile

MESTRES DE BAILE:

Maria Olenewa e Ricardo

Nernanoff

Sensacional reabertura por todo este mez com a Ultra-magestosa revista

## "EXCELSIOR"!!!

de BASTOS TIGRE, musica de R. PIZZARONI

Alire Nunes, Celeste Reis, Laure Orette, Maria Helena, Maria Grillo, Marietta Fild,

Mariska, Nair Alves, Pepita Silva e Wanda Rooms

A Belleza, a Graça e a Arte ao serviço da fantasia dos "Sketches"

deliciosos de originalidade

Magnifico corpo de baile

## MARIA OLENEWA - RICARDO NEMANOFF

e sua "TROUPE"

DUO-RUSSO

Jack-Antonina Alexandroff

8 "ACADEMY-GIRLS"

60 CORISTAS

10 "NIGER-GIRLS"

50 deslumbrantes scenarios e cortinas de

## JAYME SILVA

250 artisticos fatos de fantasia executados sob figurinos de COLLOMB e do artista

BRUNELLESCHI

A IMPRENSA E O PUBLICO SERÃO OS GRANDES JULGADORES

N. B. — Previnam-se, em tempo, com as localidades



## PARA RHEUMATISMO RHEUMALINA

**THEATRO LYRICO**

Empresa N. Viggiani

A mais victoriosa temporada lyrica até hoje realizada nesta Capital

**PREÇOS REDUZIDOS**

Centenas de pessoas hontem deixaram de assistir a quarta representação de "AIDA" por ter-se esgotada muito cedo a lotação vultosa do tradicional theatro Lyrico.

**HOJE, às 8 3/4 - 4ª Repetição da Opera em 3 actos de Puccini**

**TOSCA**

Rossi Oliver — Chiala — Faini — Zonzini — Guasqui

**Precaenha-se comprando cedo sua localidade:**

PREÇOS: Frizas e Camarotes, 25\$000 — Polltrons, Varandas e Cadeiras, 6\$000

Balcões, 5\$000 — Galerias, 2\$500 — Galerias sin. 2\$000

**AMANHÃ, ultima recita de assignatura, AMANHÃ**

**GUARANY**

a obra-prima de CARLOS GOMES

Giovannoni — Simzi — Mansueto — Lima — Zonzini — Bailados; Granbinka

Poiotons — José Luiz Plasse.

Mo DE ANGELIS

**Preços de Assignatura**

**Sexta-feira** — **Sexta-feira**

**Barbeiro de Sevilla**

Sabbado: Estréa da celebre soprano japoneza

**TAPALES**

que ao lado do tenor Giovanni Chiala cantará a opera

**M. ME BUTTERFLY**

Não obstante o custo elevado do contrato da celebre cantante, a empresa não augmenta os preços desde excepcional estaculo (POLTRON: A 10\$000)

## Comem a isca

24\$000

um corte de setim fulgurante, pura seda, ou 8\$300 o metro, devido as cores que são (griz, cinza, verde, marinho, béje, grenat). Aproveitem já para não acontecer como o astrakan de 12\$800

## SALDOS

1 lote vestidinhos creanga	18500
" macacão creanga	18400
" vestidinhos seda creanga	68000
" vestidos senhoras, vol	75000
" " " " " "	168000
" " " " " "	108000
" capas seda, forradas	808000
" vestidos senhoras, seda	288000
" escovas dentes	8700
" ternos meninos	98800

## A ORIENTAL

RUA MARECHAL FLORIANO

PEIXOTO, 51

CANTO DA RUA DOS ANDRADAS

TEL. N. 632

Rio de Janeiro Hotel

Alugam-se quartos com ou sem pensão para familias e cavalheiros. Ponto central. Local saluberrimo, agua corrente em todos os quartos. Preços modicos. Avenida Henriques Valladares, 141 (proximo á Casa de Saude Pedro Ernesto).

**ATELIER DE COST' RA**

Vende-se ou aluga-se um em ponto muito bom e com freguezia muito boa, o motivo da venda não desgostaria o comprador, pois a prova do bom negocio é que facilitam-se os pagamentos.

Para tratar das 9 horas da manhã às 11. Rua Felipe Camarão, 100.

## ESTOFADORES

Precisa-se na rua Marquez de Abrantes, 216

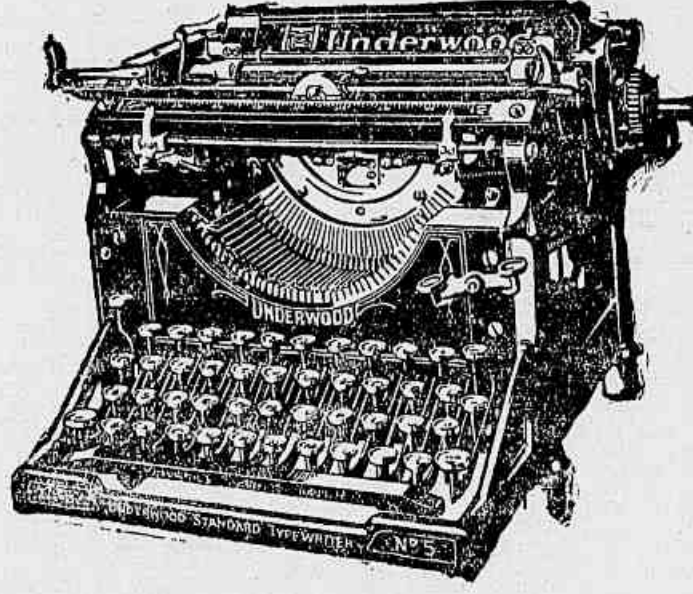
## FIDALGA

só não bebe quem ainda não a experimentou.

A capsula verde garante a sua superior qualidade

## UNDERWOOD

A Machina que vence todos os campeonatos



Peçam o folheto que explica os 12 motivos porque a

## UNDERWOOD

E' sempre vencedora — Unicos importadores

PAUL J. CHRISTOPH COMPANY

Ovidor, 98

Rio

S. Bento, 45

S. Paulo

Leilão de Penhores

Take English lessons

Em 24 de Abril de 1926

Casa Gonthier, Rua Luiz de Camões, 15 1/2

with Miss Hedwig, informations 730, Rua Copacabana, Tel: Ipanema 334.







# OS SPORTS

**cina, quasios setenta**

**Fala-nos o Sr. José Co-  
lho de Azevedo, que  
acaba de terminar  
o curso medico**

Assim pensando, buscámo-lo e conseguimos apresentá-lo ao novo medlen, que é o Dr. José Coelho de Azevedo, natural de Pelotas, no Rio Grande do Sul, e sobrinho dos barões de Itaplicory. Ainda cheio de vida e com uma repousada esperança no futuro atendeu-nos gentilmente e ajeitou-se em dizer-nos da sua carreira.

— Compreendo o interesse que lhe mereço o meu caso. Realmente são raros o que, nesta idade, aos 66 annos, se abalancem a arrotar um curso de tal natureza, a mesmo tempo que os encargos de família



*O Sr. José Coelho de Oliveira*

tantos outros que se juntam ao fardo da vida. Eu, por exemplo, tenho mulher e filhos, a cuja subsistencia prover, e trabalho no Banco Hypothecario e Agricola de Minas Comtudo, aventurei-me e venci, tendo feito todo o curso medico sem uma reprovacao.

— Desde muito tempo. Em 1886, terminei o meu curso preparatório, feito em três annos, perante o Departamento de Instrução Publica de Porto Alegre, vim para o Rio, afim de estudar medicina. Meu pa-  
re esse tempo, fazia parte da Comanhia

Loterias Nacionais, juntamente com o visconde de Ferreira de Almeida e conde S. bastião de Pinho. Uma vez na capital, adoeceu gravemente e teve que bater em retirada, regressando ao Rio Grande. Nesse interim desandou a fortuna e meu paiz teve mais com que me assegurar a carreira. Desse modo, de novo no Rio, dediquei-me ao commercio, onde consegui certo destaque e o bastante para me manter folgadamente.

Em 1891 voltei ao Rio Grande, onde te-  
lei a vida agrícola e pastoril, mas o  
dinero resultado obtido levou-me a des-  
tir. Ao chegar aqui, grassava a espanto-  
sa epidemia da gripe. O espectáculo trágico  
abalou-me profundamente o espirito e  
a idea me veio de reatar o destino que  
lha na juventude: estudar medicina.  
Julguei que os meus preparatorios não me  
servissem, depois de treptos e tãõ abito-

rias transformações padecidas pelo Brasil. Procurei então director do Colégio Pedro II, Dr. Carlos de Laet. Exibí-lhe os títulos, ainda marcados com as armas imperiais. De certo pelo direito que me assistia, mas também por sentimento próprio do monarchista illustre — uma das últimas figuras intellectuaes do Brasil Imperio — validou promptamente os papeis e só tinha que prestar, a mais, os exames de matérias não exigidas no meu tempo de preparação: physica, chimica e historia natural.

— E o curso medico?  
— Matriculei-me na Faculdade em 1919 como já lhe referi, acabo de concluir o anno sem qualquer reprobção e obtive, mesmo, uma média alta de notas. O que mais me custava era o frequencia, pois meus encargos não m'a permittião. Mas estudando á noite, supria pela dedicação que me faltava de presença nas aulas.

— Basta dizer-lhe que não repeti a cadeira do Prof. Leitão da Cunha, que é a muralha do curso medico e que exige, rigorosamente a frequencia.

— Ha quem o julgue injusto...

— Não me parece. Elle é justo. Apenas, sua justiça é summaria. Se o alumno tiver versao ou erra, de começo, pôde estar perdido. Os nervosos e os lerdos, assim.

— Os seus projectos para o futuro?

— Não levo ambições para o meu nome. O meu trabalho é mistério, que exercerei, exclusivamente, a par

Mais nada. O meu proposito maior é servir a humanidade. Tenho a intenção de poder dizer ao fim da minha carreira como medico: "Nunca um pobre bateu em vão minha porta".

"VASCO" o melhor cigarro

**"CONQUISTAS". O MELHOR CHARUTO**

**COMUNICADOS**

---

**Luzia Porto da Fonseca**

**(FALLECIDA NO RIO GRANDE DO SUL)**  
Gregório Porto da Fonseca, senhor e filhos, José Porto da Fonseca, e nora e filhos Theodomiro Porto da

Fonseca, senhora e filhos (ausentes)  
Margarida da Fonseca Breton, Paulino B  
ton e filha (ausentes), capitão Dr. Gra  
lindo Porto da Fontoura e irmãos (ause  
tes), Corino Portinho de Sá Freire, filhos

genros, Maria Velasco Portinho e filhos com Arminda da Motta Portinho e filhos convidam seus parentes e amigos para assistir à missa de 7º dia, que por alma de sua falecida mãe, sogra avó tia e prima IJZ

PORTO DA FONSECA, mandam rezar an-  
nhã, quinta-feira, 15 do corrente, às 10  
horas, no altar-mór da igreja de S. Fr.  
cisco de Paula.

...entor, disse por fim o que dirigia

da nos seus deus e a sua captura.

(Continued.)

no dia 12, no Instituto Anatomico, a reun

a qualquer hora pelo telephone, Central

*O Sr. José Coelho de Oliveira*

tantos outros que se juntam ao fardo da vida. Eu, por exemplo, tenho mulher e filhos, a cuja subsistencia prover, e trabalho no Banco Hypothecario e Agricola de Minas Comtudo, aventurei-me e venci, tendo feito todo o curso medico sem uma reprovacao.

— Desde muito tempo. Em 1886, terminei o meu curso preparatório, feito em três annos, perante o Departamento de Instrução Publica de Porto Alegre, vim para o Rio, afim de estudar medicina. Meu pa-  
re esse tempo, fazia parte da Comanhia

Loterias Nacionais, juntamente com o visconde de Ferreira de Almeida e conde S. bastião de Pinho. Uma vez na capital, adoeceu gravemente e teve que bater em retirada, regressando ao Rio Grande. Nesse interim desandou a fortuna e meu paiz teve mais com que me assegurar a carreira. Desse modo, de novo no Rio, dediquei-me ao commercio, onde consegui certo destaque e o bastante para me manter folgadamente.

Em 1891 voltei ao Rio Grande, onde te-  
lei a vida agrícola e pastoril, mas o  
dinheiro resultado obtido levou-me a des-  
tir. Ao chegar aqui, grassava a espantosa  
epidemia da gripe. O espetáculo trágico  
abalou-me profundamente o espírito e  
a idéia me veio de reatar o destino que  
lhera na juventude: estudar medicina.  
Julguei que os meus preparatórios não me  
servissem, depois de tantos e tão árduos

rias transformações padecidas pelo arduo processo. Procurei então director do Colégio Pedro II, Dr. Carlos de Laet. Exibí-lhe os títulos, ainda marcados com as armas imperiais. De certo pelo direito que me assistia, mas também por sentimento próprio do monarchista illustre — uma das últimas figuras intellectuaes do Brasil Imperio — validou promptamente os papeis e só tinha que prestar, a mais, os exames de matérias não exigidas no meu tempo de preparação: physica, chimica e historia natural.

— E o curso medico?  
— Matriculei-me na Faculdade em 1919 como já lhe referi, acabo de concluir o anno sem qualquer reprobção e obtive, mesmo, uma média alta de notas. O que mais me custava era o frequencia, pois meus encargos não m'a permittião. Mas estudando á noite, supria pela dedicação que me faltava de presença nas aulas.

— Basta dizer-lhe que não repeti a cadeira do Prof. Leitão da Cunha, que é a muralha do curso medico e que exige, rigorosamente a frequencia.

— Ha quem o julgue injusto...

— Não me parece. Elle é justo. Apenas, sua justiça é summaria. Se o alumno tiver versao ou erra, de começo, pôde estar perdido. Os nervosos e os lentos, assim.

— Os seus projectos para o futuro?

— Não levo ambições para o meu nome. O meu trabalho é mistério, que exercerei, exclusivamente, a par

tir de julho. Delle pretendo apenas o necessário para me manter e à minha família. Mais nada. O meu proposito maior é servir a humanidade. Tenho a intenção de poder dizer ao fim da minha carreira como médico: "Nunca um pobre bateu em vão minha porta".

"VASCO" o melhor cigarro

**"CONQUISTAS". O MELHOR CHARUTO**

**COMUNICADOS**

---

**Luzia Porto da Fonseca**

**(FALLECIDA NO RIO GRANDE DO SUL)**  
Gregório Porto da Fonseca, senhor e filhos, José Porto da Fonseca, e nora e filhos Theodomiro Porto

Fonseca, senhora e filhos (ausentes)  
Margarida da Fonseca Breton, Paulino B  
ton e filha (ausentes), capitão Dr. Gra  
lindo Porto da Fontoura e irmãos (ause  
tes), Corino Portinho de Sá Freire, filhos

genros, Maria Velasco Portinho e filhos com Arminda da Motta Portinho e filhos convidam seus parentes e amigos para assistir à missa de 7º dia, que por alma de sua falecida mãe, sogra avó tia e prima IJZ

PORTO DA FONSECA, mandam rezar an-  
nhã, quinta-feira, 15 do corrente, às 10  
horas, no altar-mór da igreja de S. Fr.  
cisco de Paula.



